

## Nota de Abertura

O Geoparque Açores promove novamente nesta época natalícia o concurso "Um conto de Natal no Geoparque Açores", que consiste na redação de um conto de Natal que se desenrole no território do Geoparque Açores e onde seja abordada, de um modo claro, as relações entre as vivências e costumes da população açoriana e o património geológico do arquipélago.

Este concurso tem como objetivo promover o Geoparque Açores junto do público em geral, bem como a geodiversidade e a história geológica e eruptiva que caracteriza o território açoriano, através do estabelecimento de pontes com as vivências, costumes e tradições da população desta região vulcânica. Durante esta época festiva procura-se, pois, estimular a imaginação e a criatividade da população para a criação de uma história que envolva todo este património material e imaterial.

Os interessados poderão participar neste concurso, enviando

**Vencedores serão divulgados no dia 6 de janeiro no facebook e na página web do Geoparque Açores**

o(s) seu(s) conto(s) para desafios@azoresgeopark.com até ao dia 31 de dezembro. O conto deverá ter no máximo 2 páginas A4, deve ser inédito e a participação é individual e sem limite de idade, podendo ser enviados no máximo 2 contos por participante.

Entre os dias 1 e 5 de janeiro a equipa operacional do geoparque irá seleccionar os contos vencedores, que serão divulgados no dia 6 de janeiro no facebook e página web do Geoparque Açores.

Para mais informações acerca do seu geoparque, e para ajudar na redação dos seus contos, poderá consultar a página de internet do Geoparque Açores em [www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com), onde estão também disponíveis mais informações e o regulamento do concurso.

Desejando a todos os leitores do Açoriano Oriental um Feliz e Santo Natal e um Bom Ano Novo, apelamos a que participe de forma criativa nessa iniciativa... e descubra o (seu) Geoparque Açores! \*

## Domos e Coulées

Os domos formam-se quando a lava é muito viscosa e tem dificuldade em fluir. Tende, então, a acumular-se diretamente sobre a conduta ou a abertura emissora (*vent*), dando origem a forma de relevo elevadas e de vertentes muito inclinadas. Alguns domos estão associados à ascensão de material sólido ou parcialmente sólido que obstrui a cratera ou as zonas terminais da conduta: neste caso designam-se por *plug domes*, ou "domos-chaminé".

As *coulées* correspondem a escoadas lávicas muito espessas (usualmente mais de 100 m), maciças e muitas vezes vitreas (com obsidiana nos níveis mais externos), que se movimentaram em topografias suficientemente inclinadas para que, vencidos os atritos internos, a escoada adqui-



ra maior dispersão relativamente ao centro emissor.

As principais características destas formas vulcânicas efusivas são as vertentes muito declivosas, ausência em geral de uma cratera e, no caso dos domos, um con-

torno circular ou oval em planta, como é o caso dos domos do Pico de Ferro, na região de Furnas, ilha de S. Miguel.

Estas formas monogenéticas evidenciam frequentemente uma estrutura rochosa interna segun-

do camadas concêntricas (relacionadas com o seu crescimento) e níveis mais externos compostos por material muito fragmentado e solto, do tipo brechóide (*crumble breccia*), o qual resulta da fratura da crosta solidificada do domo ou *coulée* à medida que estes crescem ou se movimentam.

Os diferentes tipos de domos (incluindo os domos peleanos,

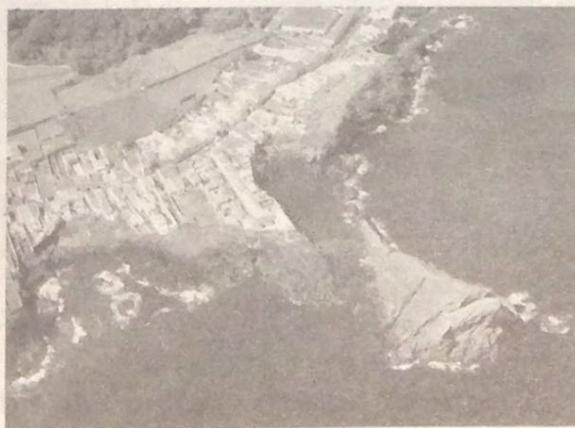
**É o caso dos domos do Pico de Ferro, na região de Furnas, ilha de S. Miguel**

tortas, "mamelões" e "domos-chaminé") e *coulées* formam-se, pois, na dependência de erupções de magmas muito siliciosos (do tipo sub-pliniano ou vesuviano), em que o colapso e/ou explosões nos flancos dos domos e *coulées* são responsáveis pela formação de "nuvens ardentes". \*

## Geossítios dos Açores

### Praias do Pópulo, Milícias e São Roque e Ilhéu de São Roque

Este geossítio estende-se pela faixa costeira de São Roque, incluindo diversas praias de areia vulcânica, separadas entre si por pontas rochosas de escoadas lávicas basálticas. A faixa costeira inclui, ainda, campos lávicos mais ou menos extensos, quer de lavas *aa* quer de lavas *pahoehoe*, com as suas morfologias típicas.



Merece especial realce a presença do ilhéu de São Roque, os resquícios de um cone de tufos surtseianos, formado na sequência de uma erupção basáltica submarina.

Neste geossítio podem observar-se as ruínas dos antigos fortes de São Caetano (sec. XVII), entre as praias das Milícias e do Pópulo, e de São Francisco Xavier (na zona do Poço Velho), fortificações militares que visavam proteger estas costas baixas e de fácil acesso. E na zona marinha adjacente, a cerca de 800 m da costa e 18 m de profundidade, é possível explorar o Parque Arqueológico Visitável do navio Dori ali naufragado a 16 de janeiro de 1964.

Este é um geossítio do Geoparque Açores, com relevância regional e interesse científico, educacional e geoturístico. \*

## Parceiros do Geoparque Açores

### SMATUR

A SMATUR é uma empresa de animação turística, que disponibiliza atividades turísticas na ilha de Santa Maria diretamente ligados ao turismo de natureza, promovendo assim a economia local.

Esta empresa oferece aos visitantes e turistas a possibilidade de conhecerem os recantos da ilha, através de atividades turísticas como passeios pedestres, passeios de BTT e MBT e excursões organizadas, as quais incluem visitas aos geossítios da ilha de Santa Maria.

Estas atividades contribuem para o reconhecimento e a valorização do património natural, arquitetónico e cultural da ilha e proporcionam experiências emocionantes e gratificantes aos participantes.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores são potenciadas atividades conjuntas e a partilha de recursos, contribuindo para o desenvolvimento do geoturismo no arquipélago e a promoção e valorização do património geológico da ilha de Santa Maria. \*

[www.smatutur.pt](http://www.smatutur.pt)

### BOM NATAL 2014

E um Feliz Ano 2015, são os votos do Geoparque Açores

## Geoparques do Mundo

### Monts d'Ardèche Geopark

O geoparque Monts d'Ardèche localiza-se no sudeste de França e ostenta um património geológico extraordinário, alicerçado numa história geológica de cerca de 300 milhões de anos (Pré-Triásico), que inclui diferentes episódios vulcânicos que marcam a paisagem.

Aliado a este património, existe um rico património cultural, que, a par de rotas temáticas e centros de interpretação e de informação, é disponibilizado a visitantes e turistas. \*

### TÓPICOS

Pais: França  
Área: 2280 km<sup>2</sup>  
Geoparque desde o ano: 2014  
Distância aos Açores: 2557 km  
[www.geopark-monts-ardeche.fr](http://www.geopark-monts-ardeche.fr)

